
Relatório Geral de Atividades 2005

Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos
Arquidiocese de Fortaleza

Fevereiro 2006

Dom José Antônio Aparecido Tosi Marques
Presidente

Pe. Antônio Almir Magalhães de Oliveira
Diretor

Equipe Técnica

José Roberto Matos Cabral

Francisco Antônio Ferreira de Almeida

Francisco Silvino da Silva

Abelardo Coelho da Silva

Kelanny Oliveira de Moraes

Equipe de Apoio

José Enildo Moreira Costa

Iany Mariella Pereira de Araújo

Dados da Entidade

Centro de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos da Arquidiocese de Fortaleza – CDPDH

CNPJ: 00.276.802/0001-29

Endereço: Rua Sobral S/N – Subsolo da Catedral – Centro – 60030-030 – Fortaleza- CE

Histórico

O CDPDH nasceu em Maio de 1982, por decisão pastoral da Arquidiocese de Fortaleza e o apoio decisivo de D. Aloísio Lorscheider, Arcebispo Metropolitano na época. A decisão de se criar o CDPDH insere-se no contexto de trabalho das CEB's – Comunidades Eclesiais de Base, junto à população de sem-teto de Fortaleza e região metropolitana. O movimento popular encontrava-se em plena efervescência e havia muitas ocupações de terrenos ociosos, públicos e privados, na cidade, bem como ocupações de terra no campo. Nesse período as CEB's refletiram a necessidade de haver um apoio jurídico à população de sem-teto e sem terra, que resistia no seu direito de ter moradia e terra para plantar e viver, bem como às pessoas que sofriam violações nos seus direitos individuais, inclusive no direito de liberdade de expressão. O CDPDH atuou também na defesa do direito à terra das populações pobres das regiões da serra, praia e sertão.

Assim sendo, organizou-se o CDPDH inicialmente com uma temática mais forte: Terra e Moradia, mesmo assim o Centro atendeu as pessoas que procuravam por diversas questões: trabalhistas, prisão ilegal, ex-presidiários, etc...

Em 1992, o CDPDH incluiu dentro da sua linha de trabalho, a temática Justiça e Segurança que teve como ponto forte o Banco de Dados de Homicídios, em parceria com o Movimento Nacional dos Direitos Humanos (ao qual o Centro é filiado), consistindo na coleta de dados sobre a violência contra a vida – homicídios dolosos.

Em 1994, com a separação do CDPDH da Cáritas Arquidiocesana, que lhe emprestava a sua pessoa jurídica, a Pastoral Indigenista inseriu-se no estatuto do CDPDH. Hoje, o público indígena é um dos beneficiários do Centro.

Em 1997, quando completou 15 anos de existência, o CDPDH contabilizou mais de 500 ações jurídicas em favor das comunidades populares. Hoje, chegando aos seus 22 anos, contabiliza que cerca de 48 mil famílias tiveram acesso a uma moradia digna graças à intervenção e apoio do CDPDH.

Em 2002, em seus 20 anos de existência, o CDPDH contabilizou os seguintes números: 600 ações judiciais; 48 mil casas para as famílias sem-teto, 40 desapropriações de terrenos ocupados, 10 concessões de terras públicas e 10 áreas de assentamentos. Todo esse resultado provém do trabalho de assessoria do Centro visando à organização comunitária da população excluída para a efetivação de seus direitos.

Finalidades Estatutárias

I – Defender e promover a Ética, a Justiça, a Paz e a Cidadania conscientizando preferencialmente o pobre, o excluído dos direitos e deveres fundamentais da pessoa humana, no sentido de formar comunidades livres e solidárias;

II – Ser presença solidária junto aos Povos Indígenas, visando à preservação do seu direito a terra, a viver dignamente e despertar a sociedade para a identidade indígena afastando o preconceito e a discriminação;

III – Defender o meio ambiente em todos os seus aspectos, exigindo, para tanto, a participação do poder público e conscientizando a coletividade do dever de preservá-la para as presentes e futuras gerações;

IV – Assumir a defesa dos grupos comunitários oprimidos e injustiçados, atendendo aos problemas de Terra e Moradia em colaboração com outras instituições;

V – Assessorar organizações comunitárias apoiando-as na construção de uma Sociedade Justa e Fraternal;

VI – Fomentar junto à Sociedade Civil Organizada proteção e amparo aos direitos e deveres às crianças e aos adolescentes carentes.

Apresentação

Este relatório relata as atividades do CDPDH, no ano 2005, tanto dentro dos projetos como da articulação na sociedade e das ações internas institucionais em que se expõem a capacitação da equipe, reuniões com diretoria/conselho fiscal e, sobretudo ações de planejamentos e avaliações.

O relato se divide em 5 pontos:

1. Projeto Protagonismo Indígena
2. Projeto Assessoria às Áreas de Risco de Fortaleza
3. Ações de Articulação e Controle na Sociedade em geral
4. Ações Institucionais
5. Ações na Resex Batoque

Todas essas ações convergem ao reforço do compromisso de nossa missão que é de contribuir para a promoção dos Direitos Humanos, em especial o direito à Terra e Moradia da população de baixa renda de Fortaleza e sua região metropolitana tendo em vista a construção de uma sociedade justa e solidária.

O CDPDH capacitou e assessorou em torno de 40 lideranças representantes das áreas de risco de Fortaleza, como também, 30 lideranças e jovens de 3 povos indígenas da Região Metropolitana de Fortaleza: Pitaguary (Maracanú), Tapeba (Caucaia) e Jenipapo-Kanindé (Aquiraz). Toda essa ação teve como objetivo tornar esses atores protagonistas de suas lutas pelo acesso à Terra e Moradia como forma de viver mais dignamente.

Atividades

1. Projeto Protagonismo Indígena

Período	Atividades	Objetivos	Resultados
Janeiro	Reunião com o povo Tapeba	Discutir sobre a demarcação das terras	Propostas elaboradas para pressionar o governo federal para a demarcação.
	Reunião com o povo Tapeba	Debater sobre a criação do Fórum de Proteção dos Direitos Humanos Indígenas	Aprovada a elaboração de um documento de criação do Fórum.
	Reunião com várias entidades no Escritório do Dep. João Alfredo	Documento de criação do Fórum	Encaminhadas ações de discussão e socialização do Fórum aos povos reconhecidos e não reconhecidos.
Fevereiro	Reunião com arquiteto	Tratar da elaboração do Projeto "Casa do Índio" da comunidade Jenipapo-Kanindé	Socializado o projeto "Carteira Indígena" para o arquiteto e feita uma discussão sobre o preenchimento do projeto.
	Visita à terra indígena Jenipapo-Kanindé	Elaborar o Projeto "Casa do Índio" da comunidade Jenipapo-Kanindé	Feito um levantamento da área e das necessidades do povo Jenipapo-Kanindé.
	Reunião interna	Tratar do Projeto "Carteira Indígena" para	Discutida a possibilidade de um projeto para a aldeia Sobradinho.

	Visita à área indígena Sobradinho	a aldeia Sobradinho Ver o Projeto “Carteira Indígena”	Analisado do solo da área Sobradinho pelo técnico da EMATERCE ¹ : parecer negativo.
	Segunda visita à área indígena Sobradinho	Ver o Projeto “Carteira Indígena”	Analisada a área indígena Sobradinho segundo os princípios da agro-ecologia; elaborada proposta de projetos (viveiro de mudas).
Março	Reunião com presidente da Fundação Cepema	Ver possível parceria entre CDPDH e Fundação Cepema em relação às oficinas sobre meio ambiente e agricultura agroflorestal, previstas no projeto Protagonismo Indígena	Discutidas algumas idéias em relação às oficinas mencionadas; elaboradas algumas propostas de conteúdo; trocadas algumas informações sobre projetos com povos indígenas na área da agro-ecologia.
	Reunião com várias entidades	Preparar o encontro de parceiros de Broederlijk Delen	Divididas as tarefas do encontro.
	Reunião com Pitaguary-Munguba	Discutir sobre a Companhia Hidroelétrica do São Francisco – CHESF	Elaboradas as ações de denúncia sobre o perigo do linhão da CHESF
	Reunião com arquiteto	Ver Projeto “Casa do	Apresentado um esboço de desenho do

¹ Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará

	<p>Encontro parceiros de Broederlijk Delen</p> <p>Reunião Oficial na Assembléia Legislativa do Ceará</p>	<p>Índio" da comunidade Jenipapo-Kanindé.</p> <p>Debater sobre planejamento, monitoramento, avaliação (PMA).</p> <p>Compor o Fórum em Defesa dos Povos Indígenas no Ceará</p>	<p>prédio 'Casa do Índio'.</p> <p>Aprofundado o tema de PMA.</p> <p>Lançado oficialmente o Fórum em Defesa dos Povos Indígenas do Estado do Ceará</p>
Abril	<p>Reunião interna</p> <p>Seminário com vários ministérios promovido pelo Mandato do Dep. Fed. João Alfredo</p> <p>Reunião de Planejamento</p> <p>Reunião com membros da Comissão dos Direitos Humanos da Assembléia Legislativa do Ceará</p> <p>Reunião equipe</p>	<p>Adequar o Projeto Protagonismo Indígena</p> <p>Ver a apresentação de três ministérios e seus projetos (MMA, Esporte e Minas e Energia)</p> <p>Planejar Projeto Protagonismo Indígena</p> <p>Preparar a Audiência Pública prevista para o dia 5/05/05</p> <p>Preparar a Audiência Pública prevista para o dia 5/05/05</p>	<p>Adequado o projeto</p> <p>Apresentados os novos projetos dos ministérios presentes; aprofundado o conhecimento de acesso a fundos públicos.</p> <p>Redefinido o público alvo de algumas atividades com os povos indígenas.</p> <p>Definida a lista de convidados para a Audiência Pública.</p> <p>Divididas as tarefas entre os membros da equipe, acrescentada a lista de convidados para a audiência pública.</p>

	Reunião com povo Jenipapo-Kanindé	Socializar a Audiência Pública para discutir a violência policial contra os índios	Preparada a participação dos índios Jenipapo-Kanindé na Audiência Pública, e na visita da comissão parlamentar mista de inquérito (CPMI) da Terra no dia 30 de maio de 2005. Passadas informações sobre o andamento do projeto da Carteira Indígena (o arquiteto desistiu)
Maio	Reunião com índios Pitaguary	Preparar a Audiência Pública, Carteira Indígena, CPMI	Preparada a ida dos índios Pitaguary a Caucaia para participar da Audiência Pública; preparada a participação dos índios Pitaguary na CPMI da Terra.
	Participação na Audiência Pública na comunidade Tapeba	Debater sobre a invasão e violência de policiais em aldeias indígenas e sobre a demarcação das terras indígenas no Ceará	Segundo ata da audiência, o Ouvidor da Polícia Militar do Ceará informa à corporação de que ela não é competente de atuar na área quando há conflito, a não ser, quando há integração entre as polícias em todos os níveis da federação.
	Reunião com a ONG Cearah Periferia	Ver parceria para a elaboração do projeto Casa do Índio no Jenipapo- Kanindé	Marcada a visita na área
	Participação na CPMI da Terra	Relatar e discutir os conflitos de terra no Ceará, entre outros os conflitos nas terras indígenas.	Relatados e discutidos os conflitos de terra no Ceará, entre outros os conflitos de terras indígenas.
	Reunião de ajuste (atividades e financeiro)	Monitorar o Projeto Protagonismo Indígena	Elaborado o planejamento de atividades.

Junho	Reunião de equipe técnica do projeto	Planejar atividades e financeiro do projeto para 2005	Reajustadas as atividades em ressonância com o financeiro
	Reunião com Instituto Florestan Fernandes	Ver parceria para o Projeto Protagonismo Indígena	Estabelecido o conteúdo da oficina sobre economia solidária.
	Reunião com a Fundação Cepema	Ver parceria para o Projeto Protagonismo Indígena	Elaborado o conteúdo a ser tratado nas oficinas sobre meio ambiente e agricultura agroflorestal assessoradas pela Fundação Cepema, estabelecido cargo horário, elaborada lista de material didático.
	Reunião com as lideranças indígenas	Apresentar o Planejamento	Socializado e aprovado o planejamento do projeto Protagonismo Indígena por lideranças indígenas dos três povos.
	Participação na Assembléia da Coordenação dos Povos Indígenas do Ceará (COPICE)	Acompanhar a Assembléia Geral	Avaliado o trabalho da diretoria atual; Eleita a nova diretoria da COPICE.
	Visita ao sítio da Fundação Cepema	Organizar o Curso de Agricultura Agroflorestal	Aprovado o local para a realização do curso
	Reunião na comunidade Santo Antônio dos Pitaguary	Ver projetos da comunidade	Definidas as ações de levantamento das necessidades pelas lideranças
	Reunião na comunidade Tapeba (Lagoa I)	Discutir assuntos da comunidade e informes das entidades	Público informado sobre o planejamento do Projeto Protagonismo Indígena.

		indigenistas	
Julho	Teleconferência Talher – Mobilização Social	Discutir a Mobilização Social – Talher, Rede de Educação cidadã	Equipe informada sobre os objetivos gerais e específicos do Talher, Rede de Educação Cidadã.
	1º curso de Educação Ambiental e Agricultura Agroflorestal	Discutir sobre a realidade; Sucessão natural das espécies; Apicultura; Reeducação alimentar; Agrofloresta –conceitos	Reconhecimento da importância do repasse das informações para suas comunidades; Reconhecimento da importância de colocar as orientações na prática.
	Visita a comunidade Jenipapo-Kanindé com arquiteto da ONG Cearah Periferia	Ver o local da construção da Casa do Índio	Por problemas internos, algumas lideranças não quiseram participar do projeto
	Curso de Socioeconomia Solidária	Economia e Solidariedade; Economia Solidária – bases, ações e projetos Rede Cearense de Socioeconomia Solidária	Estudado o conceito da economia solidária; Apresentação de propostas de socioeconomia nos três povos: Tapeba Farmácia viva Tapeba; Cooperativa dos artesãos Tapeba (COAIT). Cooperativa dos produtores indígenas Tapeba (COPIT) Jenipapo-Kanindé Organizar uma cooperativa de artesanato, uma farmácia viva, mini-fábrica de beneficiamento da castanha e

			de caju, horta comunitária. Pitaguary Reunir a comunidade para cursos de aperfeiçoamento para produtos e serviços para geração de renda para não depender das bolsas.
Setembro	Videoconferência sobre economia solidária – SENAES 2º Curso sobre agricultura agroflorestal Participação na Audiência Pública no Ministério Público Federal Participação no Planejamento do Talher-CE 3º Curso de Agricultura Agroflorestal	Debater Políticas Públicas de economia solidária. Discutir o conceito de agricultura agroflorestal e a relação com os povos indígenas; Visita à Lagoa Encantada. Discutir a Regularização das Terras Indígenas no Ceará Definir público prioritário e planejar ações de 2006 Conhecer a área do Santo Antônio dos Pitaguary, visita a um quintal agro-ecológico	Socializadas as propostas de políticas públicas da SENAES ² para 2006. Aprofundado o conceito de agricultura agroflorestal; Reconhecidas áreas de desmatamento e degradação ambiental; Conhecido o etno-botânico da etnia Jenipapo-Kanindé Por unanimidade, se acordou a criação de um grupo multi-institucional para coibir qualquer agressão às terras indígenas. Povos indígenas definidos como público prioritário para as ações do Talher-CE para 2006. Obtido conhecimento prático sobre o manejo da agrofloresta; Público sensibilizado sobre a biodiversidade e sobre a importância da agricultura agroflorestal
Outubro	Reunião de equipe	Monitorar as ações do primeiro semestre na	Avaliados os resultados das ações do primeiro semestre e estabelecidas ações

² Secretaria Nacional de Economia Solidária

	<p>Reunião de equipe</p> <p>4º Curso de Agricultura Agroflorestal</p>	<p>área jurídica e planejar ações para o segundo semestre.</p> <p>Preparar o encontro de juventude indígena</p> <p>Visitar uma experiência de Café Orgânica na região serrana do estado do Ceará</p>	<p>para o segundo semestre: cartas para FUNAI e Ministério de Justiça, participação nas atividades propostas pelo Ministério Público Federal; Reformulado o acompanhamento organizacional.</p> <p>Estabelecido o roteiro do encontro.</p> <p>Conhecida uma experiência de agricultura agroflorestal: café ecológico na Serra de Baturité</p> <p>Público mobilizado para elaborar projetos de agro-ecologia.</p>
Novembro	<p>Oficina de Gênero</p> <p>Participação no 1º Seminário Internacional de SocioEconomia Solidária do Ceará</p> <p>Reunião com jovens indígena (Pitaguary – Monguba)</p> <p>Oficina de Legislação Trabalhista e Meio Ambiente</p> <p>Encontro final de Juventude</p>	<p>Debater a Identidade homem x mulher</p> <p>Conhecer Economia solidária no Ceará, Brasil e no mundo.</p> <p>Discutir projeto de ecologia</p> <p>Conhecer as bases da legislação trabalhista e ambiental.</p> <p>Avaliar os cursos de formação do CDPDH</p>	<p>Público sensibilizado sobre a diferença entre sexo e gênero.</p> <p>Equipe e jovens melhor informados sobre as experiências de economia solidária no Ceará e no mundo.</p> <p>Equipe informada sobre os tipos de degradação ambiental na terra indígena Pitaguary de Monguba; Apresentadas algumas propostas para projetos ecológicos.</p> <p>Público melhor informado sobre os princípios da legislação trabalhista e ambiental.</p> <p>Avaliados os cursos de formação e estabelecidas prioridades para 2006</p>

	Participação no planejamento do Talher-CE	entre julho e novembro de 2005; definir prioridades para 2006; entrega de certificados e confraternização.	
	Reunião do grupo multi-disciplinar	Planejar as ações do Talher com os povos indígenas do Ceará	Estabelecido um grupo de entidades e lideranças indígenas para definir datas e público alvo das oficinas; Agendada a reunião com estas entidades.
		Discutir parcerias e ações do grupo multidisciplinar articulado pelo MPF	Houve a falta da Funai o que levou a redefinir uma próxima data. Foi definida uma generalização de providências tornando em comum às ações de todas as entidades junto aos povos indígenas.
Dezembro	Reunião com Talher-CE	Planejar ações do Talher com os povos indígenas do Ceará	Fechado o planejamento

2. Projeto Assessoria às Áreas de Risco de Fortaleza

Período	Atividades	Objetivos	Resultados
	Reunião com lideranças do Movimento Costa Oeste	Definir data para uma Audiência Pública com o Ministério Público Federal sobre problemas no projeto de construção da Avenida Costa Oeste	Não foi fechada data da audiência porque as lideranças não tinham o diagnóstico das áreas afetadas.,
Janeiro	Reunião com lideranças com o Movimento Costa Oeste	Refletir sobre a unidade do Movimento na luta e	O CDPDH como assessor define estar 1 (uma) vez por mês com as lideranças;

		o papel do CDPDH	Percebida a falta de comunicação e socialização das informações entre as diversas lideranças na área.
Fevereiro	Reunião do CDPDH com Federação das Áreas de Risco	Preparar planejamento e discutir estatuto	Planejamento realizado e estatuto a ser elaborado
Abril	Reunião com Lideranças das Áreas de Risco	Sondar o atual atendimento da Administração Pública Municipal e a necessidade das lideranças para a Assessoria nos próximos três anos.	Inquietação, insatisfação das lideranças por causa da demora na aprovação de projetos habitacionais pela Habitafor
Maio	Reunião com Lideranças das Áreas de Risco	Debater com a nova administração municipal sobre os problemas identificados pelas lideranças	Aberto canal de diálogo entre a chefia de gabinete da Prefeitura e as lideranças comunitárias
	Reunião com a equipe	Planejar a agenda dos trabalhos nas Áreas de Risco	Planejamento elaborado
	Reunião com a equipe	Oficina de Ajuste do Projeto CORDAID	
Junho	Capacitação para as lideranças	Apresentar a pesquisa de gênero e avaliar o Seminário de Habitação realizado pela prefeitura	Tirados os temas mais importantes sobre gênero a serem trabalhados no 2º semestre na capacitação. Avaliado o Seminário.
	Capacitação para as lideranças	Expor e discutir sobre	Lideranças motivadas a ingressar nos

		Conselhos Populares e o Papel das Associações de Moradores	conselhos e a reavaliar o papel do associativismo no contexto atual
Julho	Reunião com a equipe	Planejar o 2º semestre	Ações definidas e calendarizadas
	Capacitação das lideranças	Fazer levantamento das áreas prioritárias para o atendimento	Percebida a necessidade de rever esse estudo realizado anteriormente
	Capacitação das lideranças	Debater sobre a Defensoria Pública e sua eleição	Apresentadas as fragilidades da Defensoria Pública e apresentada a proposta de gestão do candidato Renan Cajazeiras
Agosto	Capacitação das lideranças	Debater Gênero e Violência contra a Mulher com o Fórum Cearense de Mulheres	Conscientização da gravidade do problema, entendimento do processo histórico desse tipo de violência e percebida a necessidade de multiplicação do debate em suas áreas.
	Capacitação das lideranças	Expor as possibilidades de Titularidade e Regularização Fundiária	Repasadas as informações e instrumentos jurídicos para a obtenção da regularização fundiária.
Setembro	Capacitação das lideranças	Debater Gênero e Planejamento Familiar	Percebida a necessidade de multiplicação nas áreas
	Capacitação das lideranças	Debater Gênero e Violência	Levantamento da realidade
Outubro	Capacitação das lideranças	Direito Ambiental	Repasadas algumas normas sobre Direito Ambiental
	Reunião com as lideranças	Preparar encerramento da capacitação	Definidas as funções de cada um
Novembro	Reunião com as lideranças	Preparar encerramento da capacitação	Fechada a programação

	Reunião com as lideranças	Avaliar a capacitação	Avaliada a capacitação através de depoimentos constando propostas de continuidade
	Encerramento da capacitação	Entregar certificados e o manual para lideranças de áreas de risco	Encerrado o processo de capacitação com representantes da sociedade civil e poderes públicos presentes

3. Ações de Articulação e Controle na Sociedade em geral

Período	Atividades	Objetivos	Resultados
Janeiro	Reunião com o Movimento Nacional dos Direitos Humanos - MNDH	Elaborar um planejamento mínimo das ações do MNDH-Ceará para 2005	Planejamento elaborado e definida contribuição para a sustentabilidade do Movimento local.
	Reunião com a Fundação de Desenvolvimento Habitacional de Fortaleza - HABITAFOR	Apresentação da nova gestão da Fundação	Apresentadas todas as atividades previstas para a gestão.
	Reunião no Conselho Regional de Arquitetura - CREA	Engenharia Social e Moradia em Áreas de Risco - experiência de São Paulo	Debatidas as ações vendo a possibilidade de implantar em Fortaleza
Março	Reunião no Conselho Estadual de Direitos Humanos	Debater sobre a problemática das crianças e adolescentes infratores e abandonados	Discutida a realidade da problemática e definido o acompanhamento junto a unidades que aplicam medidas socioeducativas
	Encontro com o Plano Estratégico de Fortaleza e sua Região Metropolitana -	Participar do Fórum Estadual de	Debater programas de regularização fundiária para o estado do Ceará

	PLANEFOR	Regularização Fundiária	
	Reunião do Conselho Arquidiocesano de Pastoral no Seminário da Prainha	Refletir sobre a Campanha da Fraternidade de 2005 com sugestões de ações a serem desenvolvidas pela Arquidiocese	Ações definidas
	Audiência no Tribunal Regional Eleitoral – TRE	Debater Áreas de Risco em Fortaleza e Crime Eleitoral	Debatidas possíveis ações
	Reunião no auditório da Assembléia Legislativa	Avaliar, planejar ações e escolher a nova coordenação do Fórum Cearense de Direitos Humanos	Definidas ações e nomes para a coordenação
	Encontro da Assembléia Legislativa	Participar do lançamento do Fórum em defesa dos povos indígenas do Ceará	Lançado o Fórum
	Reunião com a Secretaria de Políticas Públicas da Prefeitura de Fortaleza	Debater sobre o Conselho Municipal de Habitação Popular – COMHAP, Ocupação em Área de Preservação	Tirados os encaminhamentos
	Audiência Pública na Câmara Municipal de Fortaleza	Debater sobre a situação do rio Cocó	Tiradas as ações para limpeza do rio

Abril	Comissão de Pastoral da Terra – CPT	Encontro celebrativo	Debatidas as ações da CPT
	Reunião no auditório Central da Secretaria de Planejamento – SEPLAN – Ce	Preparar a 2ª Conferência Estadual das Cidades	Definidas as ações e comissão preparatória para o evento
	Encontro de Avaliação do Plano Plurianual da cidade de Fortaleza – 2004	Avaliar as ações do plano para 2004	Avaliadas e repensadas as ações e verbas
Maio	Reunião do Movimento Nacional de Direitos Humanos – MNDH/Ce	Preparar Assembléia Regional e ver proposta de mudança de estatuto	Definidas as ações e estatuto revisto
	Reunião na Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa – ALEC	Preparar a audiência com a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito - CPMI da Terra em Fortaleza	Definidas as discussões sobre as terras indígenas
	Palestra sobre Direitos Humanos no Centro de Estudos Pe. Clorivière	Mostrar o trabalho do CDPDH	Debatido e socializado o trabalho
	Plenária da IV Semana Social Brasileira	Participar das Oficinas para o Mutirão por um novo Brasil	Construídas as propostas por um novo Brasil
	Seminário com a Prefeitura de Fortaleza	Participar da discussão sobre Segurança Alimentar como Política Pública	Discutidas as propostas para Segurança Alimentar
	Audiência Pública na Assembléia Legislativa do Ceará – ALEC	Participar da discussão sobre a CPMI da Terra	Elaboradas as denúncias e propostas para o acesso à terra
	1ª Reunião do Conselho Municipal de Habitação Popular – COMHAP	Ver a apresentação da atual composição e	Debatida uma nova composição e debatidas as ações e estrutura da

		apresentação do relatório da Habitafor	Habitafor para 2005
Junho	1º Seminário da Política Habitacional de Interesse Social – PHIS com a Prefeitura Municipal de Fortaleza e Universidade Federal do Ceará	Participar e debater sobre a PHIS	Enumerados os possíveis projetos para a política
	Reunião na Câmara Técnica do Conselho Municipal de Habitação Popular – COMHAP	Participar da discussão sobre a reestruturação do Conselho	Definidas as entidades e a legalização para a reestruturação
	Reunião com o Presidente do Conselho Municipal de Habitação Popular – COMHAP	Fechar agenda do Conselho	Repensada a agenda para 2005
	Conselho de Saúde da Barra do Ceará	Prestigiar a posse do Conselho	Posse realizada
	Reunião no Pacto de Cooperação do Ceará	Debater sobre a Questão do Crime Organizado e Grupo de Extermínio no estado do Ceará	Vistas as ações para a investigação
	Audiência Pública na Assembléia Legislativa do Estado do Ceará – ALEC	Participar da comemoração do 5º aniversário do escritório de Direitos Humanos e Assessoria jurídica popular Frei Tito de Alencar	Debatidas as ações do escritório em defesa dos Direitos Humanos no estado.

³ Política Habitacional de Interesse Social da Prefeitura Municipal de Fortaleza

	Reunião Preparatória da 2ª Conferência das Cidades	Participar da construção das agendas das plenárias, temas e público	Agenda das plenárias fechada
	Reunião do Conselho Municipal de Habitação Popular – COMHAP	Debater ações da PHIS ³ /HABITAFOR	Propostas elaboradas para o fechamento dos projetos da Habitafor
	Teleconferência – Talher – CE no Banco do Brasil	Debater Mobilização Social – Programa de Formação da Rede de Educação Cidadã	Definidas as ações da rede
Julho	Reunião na Câmara Municipal de Fortaleza	Debater o balanço da gestão da atual administração da Prefeitura	Avaliadas as ações e elaboradas propostas
	Reunião do Conselho Estadual de Direitos Humanos	Debater Impunidade – Casos esquecidos no tempo	Não tivemos acesso à ata dessa reunião
	Reunião com o Movimento Nacional de Direitos Humanos – Ce	Elaborar planejamento da articulação nordeste	Planejamento elaborado para o 2º semestre 2005
	Reunião de Programação do Curso de Verão	Fechar a programação para a apresentação dos trabalhos do CDPDH	Fechada a programação e ações de organização do CDPDH para sua apresentação nos dias 20.21,22 e 23
	Reunião do Conselho Municipal de Habitação Popular – COMHAP	Aprovação do Projeto de Lei de reestruturação e reformulação do COMHAP	Lido o projeto de lei
	2ª Conferência Municipal da Cidade de	Participar do evento	Tiradas as propostas para a melhoria da

	Fortaleza no SESI da Barra do Ceará VI Conferência de Assistência Social	Debater Assistência Social em Análise para Implantação do Sistema Único de Assistência Social - SUAS	cidade Tiradas as diretrizes da Assistência Social para trabalhar a SUAS
Agosto	Reunião do Conselho Municipal de Habitação Popular – COMHAP, na Secretaria de Desenvolvimento Econômico Reunião do Movimento Nacional dos Direitos Humanos Debate dos Movimentos Sociais e a Crise do Governo Lula na ONG Cearah Periferia Reunião na Universidade Federal do Ceará – UFC Reunião com a congregação Combonianas Assembléia da Agência de Notícias Esperança – ANOTE	Rever Plano de trabalho da HABITAFOR – 2005 e Continuação da discussão do projeto de lei de reestruturação Rearticular o comitê estadual contra a violência Debater a atual conjuntura Debater cotas para indígenas na Universidade Expor os trabalhos do CDPDH Participar do momento avaliativo das ações da Anote	Discutidas as possíveis ações e o fechamento do projeto de lei Tiradas as ações de rearticulação Dada a contribuição para as ações dos movimentos frente a atual conjuntura Fechadas as cotas Socializado o trabalho do CDPDH Socializadas as ações e propostas de planejamento das ações da Anote
Setembro	Videoconferência na Assembléia Legislativa do CE	Debater Políticas Públicas na Economia Solidária	Debatidas as ações

	Reunião no Pacto de Cooperação	Debater a Administração do Reitor da Universidade Federal do Ceará	Avaliadas as ações da Universidade frente à sociedade
	Reunião do Movimento Nacional de Direitos Humanos – MNDH	Discutir a viabilidade da reativação do Comitê Estadual contra a Tortura	Continuidade da pesquisa sobre tortura
	Reunião do Conselho Municipal de Habitação Popular	Apresentar as entidades	Apresentadas as entidades
Outubro	Conselho de Pastoral no Seminário da Prainha	Avaliar 2005 e Planejar 2006	Documento elaborado
Novembro	Reunião com a ONG CEARAH Periferia e Movimentos Sociais	Participar do lançamento do kit do projeto Águas de Março	Avaliada a situação das áreas de risco e o papel governamental na resolução do problema
	Audiência com a Secretária Nacional de Habitação do Ministério das Cidades – Sra. Inês Magalhães	Participar do debate sobre políticas públicas nacionais de habitação e sobre o Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social	Denunciadas as omissões dos governos locais e percebida a existência de uma política local a PHIS
	Reunião do Pacto de Cooperação	Debater sobre Comunicação e Democracia	Percebida a necessidade da democratização da comunicação
	Assembléia das Pastorais Sociais – Regional Nordeste	Avaliar e Planejar	Documento elaborado
	Reunião do Grupo multi-institucional para Defesa das Terras Indígenas no Ceará no Ministério Público Federal	Formalizar o grupo local	A reunião não aconteceu pois a Funai não esteve presente

--	--	--	--

4. Ações Institucionais

Período	Atividades	Objetivos	Resultados
Janeiro	Reunião no Ibama – Ce	Elaborar um projeto para a Reserva Extrativista do Batoque	Pensadas as ações
	Reunião com o Procurador Geral do Município de Fortaleza	Negociar um projeto de regularização fundiária para o CDPDH	Lida a proposta a ser respondida
Fevereiro	Planejamento Global das ações	Planejar ações para 2005	Construída a grade de atividades
Março	Reunião na ONG Missão Tremembé	Planejar o encontro de Broerdelijk Delen	Definidas as ações de cada entidade
	Reunião com a ONG Justiça e Paz (Recife) e a ONG CDVHS ⁴ (Fortaleza)	Tentar elaborar um projeto conjunto de regularização fundiária	Não houve a elaboração pois as ONGs trabalhariam a regularização de terras particulares
	Avaliação e Planejamento Institucional	Redefinir ações para 2005	Elaborado o documento
	Reunião com missão Canadá, Secretaria de Infra-estrutura do CE – SEINFRA e Secretaria de Cultura – SECULT	Ver Projeto Pecém e Poço da Draga	Debatida a possibilidade do CDPDH ser parceiro nesses projetos
	Reunião de Planejamento do CDPDH	Revisar finanças de 2004	Relatório elaborado
	Encontro dos Parceiros da Broederlijk	Participar da oficina de	Relatório da oficina elaborado

⁴ Centro de Defesa da Vida Herbert de Sousa

	<p>Delen em Iparana – Caucaia – CE</p> <p>Reunião Institucional</p> <p>Reunião de Planejamento</p> <p>Reunião com representante de Planejamento e Secretaria de Turismo da Prefeitura de Beberibe</p> <p>Reunião com o chefe de gabinete da Prefeitura de Fortaleza</p> <p>Reunião com a equipe do CDPDH</p>	<p>Monitoramento, Planejamento e Avaliação de Projeto</p> <p>Mudar a gestão administrativa</p> <p>Replanejar ações do CDPDH</p> <p>Debater possibilidade de parceria</p> <p>Fechar proposta de uma dotação orçamentária</p> <p>Planejar ações do projeto de Áreas de Risco</p>	<p>Eleitas a nova coordenação geral e gerência financeira</p> <p>Documento elaborado</p> <p>Parceria debatida, aguardo da resposta</p> <p>Discutida a elaboração de um projeto</p> <p>Elaborado o documento para o 1º semestre 2005</p>
Abril	<p>Reunião na Secretaria de Educação e Assistência Social – SEDAS – Prefeitura Municipal de Fortaleza</p> <p>Reunião sobre o novo trienal (2006/08)</p> <p>Visita de CICLO – Assessoria para o Desenvolvimento</p> <p>Reunião no IBAMA</p>	<p>Negociar a dotação orçamentária</p> <p>Iniciar idéias de ações</p> <p>Assessorar sobre gestão e captação de recursos</p> <p>Negociar projetos com o INCRA para a Resex Batoque</p>	<p>Fechada a proposta de elaboração de projeto</p> <p>Formuladas as primeiras idéias</p> <p>Discutidas as fragilidades e oportunidades</p> <p>Discutidas as possibilidades</p>
Maio	<p>Oficina sobre o Projeto dos Povos Indigenas</p>	<p>Planejar ações</p>	<p>Planejadas as ações para o 1º semestre</p>

	Encontro da CICLO – RJ	Levantar as fontes de captação de recursos locais	Dada uma listagem de possíveis doadores
	Oficina sobre o Projeto das Áreas de Risco	Planejar ações	Planejadas as ações para o 1º semestre
Junho	Reunião com a Secretaria de Infra-estrutura do Ceará	Negociar projetos	Fechada a possibilidade do CDPDH trabalhar tanto no Pecém como na comunidade Poço da Draga
	Encontro de Cordaid – Workshop sobre Democracia Participativa na América Latina	Debater as experiências de Recife e Peru	Debatidas e definidas propostas de uma melhor atuação para a incrementar a participação do público-alvo
	Reunião com a Diretoria	Socializar os trabalhos	Debatidas as futuras ações
Julho	Reunião do CDPDH de Planejamento e Programação (Projeto CORDAID)	Planejar as ações do 2º semestre	Planejadas as ações
	Reunião com equipe do CDPDH	Definir a região geográfica de atuação	Definida a região do Jardim das Oliveiras
	Reunião com CICLO	Construir Scan Institucional	Elaborado o relatório institucional do CDPDH, fragilidades e fortalezas
Agosto	Encontro dos parceiros da Broederlijk Delen em São Luiz – MA	Debater a conjuntura local, nacional e internacional para as ONGs	Construído o documento com todas as discussões e pistas para a sustentabilidade das ONGs
	Reunião Institucional	Debater a nova missão do CDPDH	Texto da nova missão definido para ser debatido com a diretoria e conselho fiscal
	Encontro com Broederlijk Delen	Comunicar a saída de BD dos projetos no Brasil	Agradecimentos e reconhecimento da importância da cooperação nesses anos

	Reunião com a Diretoria e Conselho Fiscal	Socializar e definir: Nova missão, Assembléia anual, gestão financeira, novo projeto trienal	Definida a nova missão para ser apresentada a Assembléia para votação e socializadas todas as informações restantes
Setembro	Reunião com CICLO Encontro da CICLO - RJ	Finalizar o projeto trienal Cordaid 2006/08 Debater gestão administrativa e financeira/transparência das ONGs	Debatido e finalizado o texto do projeto Documento elaborado com todas as técnicas de gestão, instrumentos de transparência e contexto de cada ONG presente
Outubro	Visita da representante do Dept. Financeiro de CORDAID/Holanda Reunião Institucional Assembléia Geral Ordinária Reunião Institucional	Socializar as normas financeiras de Cordaid e elaboração de relatórios Socializar encontros com Ciclo, Cordaid, projeto trienal e sistematização das experiências. Definir a nova missão, prestar contas das atividades e gastos de 2005 Definir previsões para 2006	Definido um canal aberto de discussão e proposição com o departamento financeiro Socializados todos os temas Definida a nova missão, avaliadas as ações Previstas ações para janeiro de 2006
Novembro	Visita da Coordenadora de Projetos da CORDAID Visita da CICLO	Socializar novos trabalhos de Cordaid e obter informações sobre o novo trienal Avaliar projetos de captação de recursos	Fechado o planejamento das atividades na área Ações reformuladas

	Pré-planejamento 2006	Planejar algumas ações mais urgentes para o início do ano	Definidas as coordenações de projetos e ações de articulação
--	-----------------------	---	--

5. Ações na Resex Batoque

Período	Atividades	Objetivos	Resultados
Março	Reunião do Grupo de Trabalho da Resex	Planejar ações para 2005	Documento elaborado e funções definidas
	Reunião no Batoque com Prefeitura de Aquiraz	Discutir recebimento de verba e projeto das barracas (orçamento / início das obras)	Debate realizado na perspectiva de pressionar o envio da verba
	Reunião do CDPDH com o Ministério Público Federal	Debater sobre o Batoque: demarcação da linha preamar; cancelamento do registro Ivens Dias Branco; repasse do GPU para o IBAMA derrubada dos marcos dos Ivens Dias Branco	Tirados os encaminhamentos
	Reunião no IBAMA	Discutir a emenda da Assembléia Legislativa do Estado do Ceará – ALEC	Tirados os encaminhamentos
Abril	Reunião no IBAMA	Debater a possibilidade de projeto junto ao INCRA	Tirada a viabilidade a ser discutida internamente

Maio	Reunião no IBAMA com a Associação de Moradores do Batoque	Ver pendências das ações do INCRA na comunidade	Tiradas as ações para anular pendências
	Reunião no Batoque na sede da Associação dos Moradores do Batoque	Ver projeto CDPDH/INCRA ⁵ /IBAMA	Ações a serem debatidas internamente
Junho	2º Aniversário da Reserva Extrativista do Batoque	Prestigiar e reforçar a conquista	Reforçada a presença junto aos moradores
Julho	Reunião do Grupo de Trabalho – GT no Batoque	Discutir a construção de critérios para a zona de expansão e moradia do Batoque	Tirados os critérios

⁵ Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária